

MPE marca nova audiência com concursados da Deso

As duas partes ganham tempo para resolver impasse com diálogo

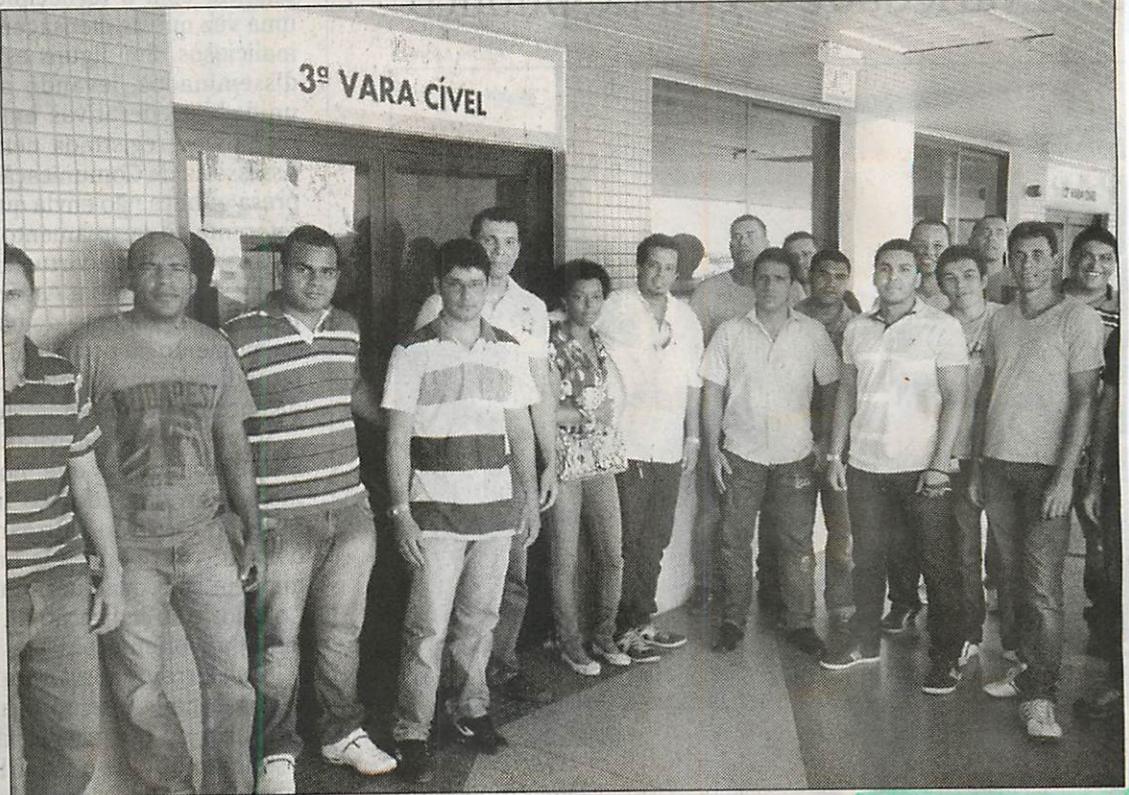
André Moreira

Gabriele Frades
DA EQUIPE JC

A audiência para resolver o impasse envolvendo o concurso da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) foi remarçada para a próxima quinta-feira, 20, na sede do Ministério Público Estadual (MPE). A 1ª audiência estava marcada para a última quarta-feira, 12, no Fórum Gumerindo Bessa, mas por acordo entre as partes, foi adiada. A decisão foi comemorada por ambas as partes, que acreditam que através do diálogo a situação será resolvida de maneira mais rápida e eficiente, tanto para os concursados, quanto para a empresa.

Para a assessora jurídica da Deso, Antônia Maria Menezes Oliveira, a conversa com o promotor Jarbas Adelino na semana que vem servirá para que os problemas sejam solucionados e o processo movido pelo MP em face da empresa seja extinto. “A audiência foi suspensa e o prazo de 15 dias foi dado pela juíza para que possamos sentar com o promotor e chegar a um entendimento. Para mim, essa é a melhor maneira de resolver esse impasse, de maneira que todos saiam ganhando. Foi uma decisão muito positiva, pois assim ninguém será prejudicado”, afirmou.

A reunião, que está marcada para acontecer no próximo dia 20, às 9h, na sede do MPE, já é fruto de grande expectativa para o Sindicato dos Trabalhadores em Saneamento Básico de Sergipe (Sindsan),



APROVADOS em concurso da Deso negociam e nova audiência será realizada pelo Ministério Público Estadual

Joe Igor Oliveira, que esperam ansiosos pela contratação dos novos servidores. “Para nós, saber que o MPE quer conversar, já é um ótimo sinal, pois assim o processo de contratação será realizado mais rapidamente. Desde 2002 que estamos precisando de novos funcionários e esse impasse atrasou tudo. Tomara que com essa reunião as coisas sejam finalmente resolvidas”, declara.

Algumas pessoas que prestaram o concurso e foram aprovadas nos testes objetivos e físicos também estiveram presentes para acompanhar a primeira audiência e saíram

satisfeitos com a marcação na nova reunião. “Estou satisfeito com esse resultado, pois quanto mais se prolonga o processo judicial, mais esperamos. Espero que o processo de finalização do concurso seja retomado para que possamos tomar posse da vaga que tanto lutamos e estudamos para conseguir. Todos os candidatos já estão no prejuízo, pois aplicaram, nessa prova, expectativas e recursos financeiros que não serão ressarcidos caso o concurso seja cancelado”, alega Cleber Menezes.

Já para Irandir de Jesus Santos, de 35 anos, não resta

mais nenhuma alternativa aos concurreis a não ser esperar pelo resultado da próxima reunião. “Viemos para reivindicar o reconhecimento do concurso, porque ele é de fato legítimo. Muita gente, assim como eu, estudou muito para ele e conseguiu passar não só no teste teórico, mas também no físico e do nada cancelar o concurso depois de tudo isso é uma falta de respeito com os participantes. Espero que essa nova reunião venha trazer bons resultados para todos, mas agora só podemos aguardar. Nossa parte já fizemos”, garante.